



Moção

DEFENDER ABRIL, PROSEGUIR EM MAIO E SEMPRE!

Considerando que:

- Ao nível do RSI (Rendimento Social de Inserção) o total de beneficiários caiu 18,7% nos 12 meses terminados em Janeiro deste ano, havendo agora 228 mil pessoas a receber um RSI médio de 88 euros.
- Em 2010, 2,3 milhões de famílias (48% do total) recebiam menos de 10 mil euros. Em 2012 eram já 3 milhões (66% do total).
- **Empobrecer rapidamente e em força! É a política do governo:** em apenas 2 anos o total de famílias em Portugal que ganham menos de 10 mil euros brutos por ano disparou 33,1%. Em 2010, ganhavam menos de 715 euros brutos mensais – considerando 14 meses – 2,28 milhões de famílias mas em 2012 eram já 3,04 milhões de agregados abaixo daquele limiar.
- O risco de pobreza da população portuguesa aumentou entre 2011 e 2012, atingindo 18,7% da população, ou seja, quase 2 milhões de pessoas. Os dados constam do mais recente inquérito às Condições de Vida e Rendimento do Instituto Nacional de Estatística, divulgados em Março e que apontavam para um aumento de oito pontos percentuais em relação a 2011. Não havendo valores relativos a 2013 os indicadores de pobreza apontam no sentido do agravamento.

É neste contexto social que comemoramos os 40 anos do 25 de Abril, revolução da liberdade e da luta por uma vida melhor e mais digna. Nada voltou a ser como dantes desse dia cheio de alegria que animou o coração da maioria dos portugueses que acreditaram ser possível a conquista de direitos que nunca tinham alcançado.

Muitas conquistas foram obtidas com grande empenhamento, determinação e coragem. Aprendemos a viver em democracia e assim foi possível concretizar na Constituição da República Portuguesa, direitos fundamentais que têm vindo a ser atacados e destruídos por quem nunca soube o que era lutar pelo direito ao trabalho, à saúde, à segurança social, pelo salário mínimo, férias e subsídio de Natal, melhores contratos coletivos de trabalho, direitos específicos para as mulheres.

Acreditamos que, como canta Sérgio Godinho “...só haverá LIBERDADE a sério quando houver a paz, o pão, habitação, saúde, educação; só há LIBERDADE a sério quando houver liberdade de mudar e decidir, quando pertencer ao povo o que o povo produzir...”.

Agricultores, estudantes, militares, forças de segurança, trabalhadores das autarquias locais, aposentados e reformados, são alguns daqueles que demonstraram na rua a defesa de direitos alcançados, que continuam a acreditar num presente e num futuro com dignidade e saberemos encontrar as respostas necessárias e indispensáveis para contrariar a política atual.

A Assembleia de Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra, reunida em Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2014, sob proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

- Saudar a Revolução do 25 de Abril e os avanços sociais, económicos e políticos que foram alcançados;**
- Saudar a Democracia Local e a luta das populações em defesa das Freguesias;**
- Saudar o 1º de Maio, em defesa do direito ao trabalho e de condições de vida com dignidade;**

A eleita do Bloco de Esquerda na
Assembleia de Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra
Carla Henriques

Aqualva e Mira-Sintra, 26 de Abril de 2014

Nota. No caso da presente Moção ser aprovada, deverá se enviada uma cópia para:

- Câmara Municipal de Sintra
- Assembleia Municipal de Sintra
- Órgãos de Informação locais e regionais

besintra@yahoo.com
www.be-sintra.org
Sede: Rua do Moinho, nº 20, Lj D, 2725 Algueirão